Atas - Editais - Balanços - etc

ClassiFácil

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO COMARCA DE SINOP 4ª VARA CÍVEL DE SINOP PRAÇA DOS TRÊS PODERES, 175, SETOR COMERCIAL, CENTRO, SINOP - MT - CEP: 78550-138 EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CREDORES E TERCEIROS INTERESSADOS PROCESSO n.º 1000678-38.2021.8.11.0015 Valor da Causa: R$ 196.308.130,87 ESPÉCIE: Recuperação Judicial POLO ATIVO: AQUILES MAFINI, SILVANA MARGARETE MAFINI, MAFINI INCORPORADORA DE IMÓVEIS LTDA E AGROMIL TRANSPORTES LTDA. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL. PESSOA(S) A SER(EM) INTIMADA(S): CREDORES/INTERESSADOS FINALIDADE: Intimar os credores e interessados acerca do deferimento do processamento da recuperação judicial de Aquiles Mafini, Silvana Margarete Mafini, Mafini Incorporadora de Imóveis Ltda e Agromil Transportes Ltda.; bem como conferir publicidade à relação nominal de credores apresentada pelos recuperandos. **Resumo da inicial:** O empresário rural Aquiles Mafini e Silvana Margarete Mafini são casados, os quais atuam nos empreendimentos e negócios do GRUPO MAFINI. Em maio de 1984, o primeiro requerente comprou a Fazenda Continental, localizada hoje no município de Campo Novo do Parecis – MT, com área total de 1.347 hectares e área agricultável de 1.200 hectares, sendo que essa propriedade foi fruto de bons rendimentos para o GRUPO por anos até ser entregue à família Bedin, como parte do pagamento de uma área maior, com cerca de 6.500 ha, denominada Fazenda Odisséia, no município de Nova Ubiratã – MT. No mesmo ano de 1984, Aquiles fundou a empresa Agromil (Agrícola Mafini Ltda.) na cidade de Santa Helena – PR, que atendia a região do extremo oeste do Paraná, empregando cerca de 30 funcionários. No ano de 1987, o requerente Aquiles se casou a segunda requerente, Silvana, a qual também trabalhava nos empreendimentos do Grupo, figurando como sócia das empresas e laborando em conjunto no ramo da agricultura. Afirmam que em 1996, o primeiro requerente Aquiles saiu do quadro societário da Agromil (Agrícola Mafini Ltda.), arrendando a empresa para AB Comércio de Insumos - Ltda. Seguem explicando que, no ano de 2000, o primeiro requerente Aquiles adquiriu um imóvel na cidade de Lucas do Rio Verde – MT, com área de 200 hectares, onde anos mais tarde seria construído um loteamento residencial e, em 2002, vendeu a empresa Agromil para os arrendatários da empresa AB Comercio de Insumos Ltda., e com os valores da venda, os requerentes Aquiles e Silvana adquiriram as Fazendas Novo Horizonte, com área de 1.550 hectares e capacidade de plantio de 560 hectares; Fazenda Agromil – I - com 2.432 hectares e capacidade de plantio de 1.210 hectares e Fazenda Agromil III com área de 899 hectares, com capacidade de plantio de 750 hectares, todas elas localizadas no município de Nova Ubiratã – MT. No ano de 2005, os primeiros requerentes tiveram a informação da implantação de um polo industrial da Sadia (hoje BRF) na cidade de Lucas do Rio Verde – MT, momento este, que desencadeou o início do projeto do loteamento residencial no imóvel adquirido anos antes. No ano de 2006, foi realizado o lançamento do loteamento Residencial Mafini, com cerca de 800 terrenos, com estimativa de faturamento de R$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) na época, realizado através de parceria, posteriormente desfeita. No ano de 2009, o requerente Aquiles Mafini e toda família se mudaram para a cidade de Lucas do Rio Verde – MT, com o objetivo de ficarem mais próximos de suas propriedades e empreenderem na cidade. No ano de 2012, foi fundada a MAFINI INCORPORADORA DE IMÓVEIS LTDA., para administrar os imóveis urbanos adquiridos na cidade e, atualmente, somente o primeiro e a segunda requerente figuram no quadro societário. A incorporadora tem como objetivo fomentar a negociação dos imóveis urbanos pertencentes ao Grupo por meio da implantação de loteamentos. Em janeiro de 2019, os requerentes Aquiles e Silvana fundaram a empresa AGROMIL TRANSPORTES LTDA., com o propósito de comprar veículos para atender suas próprias demandas, suprindo as necessidades das fazendas (transportes de grãos, insumos, adubos, maquinários agrícolas). Alegam que, na agricultura, os requerentes plantam junto, sendo que o primeiro comanda as operações e a segunda garante/avaliza, como um grupo econômico de fato. Afirmam que, em 2014, em reunião com o diretor do Banco da Amazônia, durante uma visita à cidade de Lucas do Rio Verde – MT, houve uma promessa de liberação de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) para construção de um armazém com capacidade para 36 mil toneladas de grãos, na Fazenda Novo Horizonte. No ano de 2015, o GRUPO obteve uma proposta para construção de uma galeria comercial pela empresa Conexões Empreendimentos Ltda., a qual teria aplicado um golpe, indicando que ela vendia os espaços das lojas da galeria e não repassava o percentual cabível ao GRUPO, além de vender o mesmo espaço para mais de um cliente, causando prejuízo estimado em R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Dessa forma, as atividades da obra foram paralisadas e o GRUPO decidiu dar andamento ao empreendimento sozinho, ampliando o espaço para configurar o primeiro shopping center da cidade, realizando benfeitorias no imóvel de maneira lenta e gradual, conforme as condições financeiras permitiam. No ano de 2020, estava prevista a inauguração do Shopping, contudo, a pandemia de COVID-19 impediu a abertura, retardando o funcionamento e a previsão de receita com os aluguéis das salas comerciais que giram em torno de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) mensais. Discorrem, ainda, que no início do ano de 2015 o GRUPO teve parte de uma área urbana anexa ao Loteamento Residencial Mafini invadida, gerando despesas no montante de R$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), para reaver a área invadida junto a justiça. Naquele ano, a Fazenda Agromil I, adquirida no ano de 2000, foi invadida e o primeiro requerente despendeu recursos financeiros para reaver a posse e regularizar a propriedade, até hoje pendente, cujas despesas somadas perfazem o valor de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), agravando ainda mais a crise financeira. Argumentam que, apesar das dificuldades apresentadas frente aos seus negócios, a produção das fazendas aumentava e o GRUPO fez investimentos em máquinas e equipamentos para otimizar a produção agrícola. No ano de 2018, o grupo plantou um montante de 4.200 hectares de soja e 3.580 hectares de milho. Ainda no mesmo ano, surgiu a oportunidade do Grupo efetivar o projeto de um loteamento residencial fechado, denominado de Villagio de Santa Cruz, com cerca 400 terrenos, com localização privilegiada, através da Mafini Incorporadora de Imóveis Ltda., com lucro estimado das vendas R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais). Porém, o projeto não se concretizou, pois, devido as dificuldades financeiras, não foi possível obter recursos que viabilizassem o projeto, sendo necessário captar valores para a implantação, infraestrutura e impostos do empreendimento. Visando aumentar a produtividade e expandir a atividade agrícola, o GRUPO MAFINI adquiriu novas áreas agrícolas para a ampliação da área de plantio na safra 2018/2019. Alegam que a previsão era aumentar o cultivo de soja de 4.200 hectares para 6.200 hectares e de milho de 3.580 hectares para 4.600 hectares, contudo, diante das dificuldades já relatadas e que vinham ocorrendo desde o ano de 2014, durante a safra 2019/2020 houve muitas chuvas no município de Nova Ubiratã (na qual se localizam todas as propriedades agrícolas atuais), que impossibilitaram a colheita em tempo hábil, fazendo com que a soja apodrecesse na lavoura, além de dificultar o escoamento da safra devido as estradas de acesso às fazendas estarem danificadas, impossibilitando a passagem de caminhões. Nesse período houve uma quebra de safra e o GRUPO teve um déficit de 150 mil sacas de soja, gerando um prejuízo na ordem de R$ 22.000.000,00 (vinte dois milhões de reais). As chuvas atrasaram também, a janela de plantio do milho safrinha, pois a estimativa de colheita seria de 420.000 sacas e foram colhidas apenas 180.000 sacas, equivalente a perda de R$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), perdendo o prazo de preparação do solo para plantio e com dificuldade de compra de insumos devido à quebra na safra de soja. No período, surgiram dificuldades financeiras junto a muitos credores de insumos e demais operações, como bancos e cooperativas, além de dificuldade para o pagamento das terras adquiridas. Asseveram que, além das intempéries climáticas, houveram perdas na produção da safra 2019/2020, devido à falta de aplicação de fungicida na cultura de soja, ocasionados pelo atraso na entrega dos produtos em uma área financiada, gerando prejuízo na ordem de R$ 4.073.958,00 (quatro milhões setenta e três mil novecentos e cinquenta e oito reais). Além disso, aludem que tiveram graves problemas de saúde na família, mais precisamente uma das filhas dos requerentes, gerando gastos que ultrapassaram o montante de R$ 900.000,00 (novecentos mil reais), o que também agravou a situação financeira. Ademais, narram que, não bastando as dificuldades do início do ano de 2020 com os prejuízos de safra, houve a pandemia do COVID-19, aumentando a fragilidade financeira do Grupo, havendo atrasos nos pagamentos das dívidas, negativação junto aos serviços de proteção ao crédito e protestos de títulos. Dessa maneira, inviabilizada a realização de financiamentos, não foi possível levantar recursos para viabilizar a safra atual, tendo que reduzir drasticamente a área de plantio, sendo que atualmente em suas terras se plantam 1.300 hectares arrendados para o produtor rural Jaudenes Vanzella para o plantio de soja, nas Fazendas Novo Horizonte e Colorado, e outros 1.000 hectares de milho estão sendo plantados com recursos próprios na Fazenda Agromil I, sendo que os produtores estão negociando para aumentar a área de plantio para 2.200 de milho na safra atual, já que "perdeu-se muito". Ainda em 2020, diante do cenário enfrentado, o grupo sofreu a busca e apreensão de seis caminhões adquiridos através de financiamento, que totalizam um valor de compra de R$ 2.760.000,00 (dois milhões setecentos e sessenta mil reais). Explanam que a crise enfrentada pelo Grupo gerou um passivo de quase R$ 200.000,00 (duzentos milhões de reais), razão pela qual necessitam do "manto de proteção da recuperação judicial para renegociação com a comunidade credora". **Decisão de Deferimento:** (…) DEFIRO O PROCESSAMENTO da RECUPERAÇÃO JUDICIAL do GRUPO MAFINI, constituído pelos empresários Aquiles Mafini e Silvana Margarete Mafini e as empresas Mafini Incorporadora de Imóveis Ltda. e Agromil Transportes Ltda. Por conseguinte: Nomeio Administrador(a) Judicial a empresa FAF ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL E CONSULTORIA LTDA., representada por Fernando Augusto Vieira de Figueiredo, com endereço profissional na Avenida José Rodrigues do Prado, n. 221, Bairro Santa Rosa – Cuiabá/MT – CEP: 78.040-000 – fone/fax: (65) 3027- 7210 – (65) 98115-0476; email: fernandofigueiredo@fafadvogados.com.br, o qual deverá desempenhar suas competências, nos termos do artigo 22 da Lei n. 11.101/2005 (art. 52, I, da LRF). Com fundamento no art. 24, "caput", §§ 1º, 2º e 3º, da Lei n. 11.101/2005, em observância aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade (art. 8º do CPC), fixo os honorários do(a) Administrador(a) Judicial no(a) 5% sobre o valor do passivo, correspondente a R$ 4.907.703,27 (quatro milhões novecentos e sete mil setecentos e três reais e vinte e sete centavos), intimando-se os devedores para, em 15 (quinze) dias, depositarem o adiantamento de 60% (sessenta por cento) dos honorários em conta judicial vinculada a este juízo, para pagamento parcelado do Administrador Judicial, em 36 (trinta e seis) parcelas mensais no valor de R$ 81.795,05 (oitenta e um mil setecentos e noventa e cinco reais e cinco centavos) cada uma, iniciando-se em 20/02/2021 e as demais parcelas no mesmo dia dos meses subsequentes. Com relação aos 40% (quarenta por cento) remanescentes, estes deverão ser depositados em conta judicial vinculada a este juízo após a prestação de contas, para pagamento em conformidade com o artigo 63, inciso I, da Lei n. 11.101/2005. Proceda-se a intimação da Administradora Judicial, para formalização do termo de compromisso, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas (art. 33, LRF). Deve a Administradora Judicial informar ao juízo a situação da empresa, em 10 (dez) dias, para os fins do artigo 22, inciso II, "a" (primeira parte) e "c" da Lei n. 11.101/2005. Caberá a Administradora Judicial fiscalizar a regularidade do processo e o cumprimento dos prazos pelo grupo recuperando. Com fulcro no artigo 52, inciso II, da Lei n. 11.101/2005, determino a dispensa da apresentação de certidões negativas para que os devedores exerçam suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para recebimento de benefícios ou incentivos Fiscais ou creditícios, observado o disposto no art. 69 da Lei de Recuperação e Falências, bem como a anotação da recuperação judicial nos registros correspondentes ao Registro Público de Empresas (art. 69, parágrafo único, da LRF). Ainda, com fulcro no artigo 52, inciso III, da Lei n. 11.101/2005, determino a suspensão de todas as ações ou execuções contra os devedores, na forma do art. 6º da LRF, permanecendo os respectivos autos no juízo onde se processam, ressalvadas as ações previstas nos §§1º, 2º e 7º do art. 6º da referida lei e as ações relativas a créditos excetuados na forma dos §§ 3º e 4º do art. 49 do mesmo Diploma Legal. Nos termos do artigo 6º, §4º, da Lei n. 11.101/2005, a suspensão não excederá o prazo improrrogável de 180 (cento e oitenta) dias contados do deferimento do processamento da recuperação, restabelecendo-se, após o decurso do prazo, o direito dos credores de iniciar ou continuar suas ações e execuções, independentemente de pronunciamento judicial. Caberá aos devedores informarem a suspensão aos juízos competentes, devendo comprovar a este juízo da recuperação que fizeram as devidas comunicações (art. 52, III, § 3º, LRF). Atentem-se os devedores ao disposto no artigo 6º, § 6º, II, da Lei n. 11.101/2005. Determino aos devedores a apresentação de contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores (Art. 52, IV, LRF). Intime-se o Ministério Público e comunique-se por carta as Fazendas Públicas Federal, do Estado de Mato Grosso e dos Municípios de Lucas do Rio Verde/MT e Nova Ubiratã/MT (Art. 52, V, LRF). Oficie-se a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso para o fim de proceder à anotação da recuperação judicial no registro correspondente, para que conste a expressão "Em Recuperação Judicial" (art. 69, parágrafo único, LRF). Nos termos do artigo 52, § 1º, I a III, da Lei n. 11.101/2005, determino a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá: I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial; II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito; III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, da referida lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 da Lei n. 11.101/2005. Para conferir celeridade ao cumprimento do item acima, determino que os devedores, no prazo de 05 (cinco) dias, encaminhem à Secretaria da 4ª Vara Cível, via e-mail (snp.4civel@tjmt.jus.br), a minuta do edital referente ao artigo 52, § 1º, da Lei n. 11.101/2005, contendo os dados acima (incisos I e II). Apresentada a minuta acima, deverá a Secretaria da Vara expedir o edital para publicação no DJE/MT, com os requisitos previstos no artigo 52, §1º, da LRF [resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial (I); relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito (II); a advertência acerca dos prazos para os credores têm o prazo de 15 (quinze) dias para apresentarem suas habilitações ou as suas divergências quanto aos créditos relacionados, diretamente ao Administrador Judicial, nos termos do artigo 7º, § 1º, da LRF, bem como que os credores tem o prazo de 30 (trinta) dias para apresentar eventual objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor, nos termos do art. 55 da Lei, contados a partir da publicação do edital a que elude o art. 7º, § 2º, da LRF (III)].Ainda, deverá encaminhar o edital aos devedores para publicação em jornal de grande circulação no âmbito do Estado de Mato Grosso, no prazo de 05 (cinco) dias. Consigno que, publicada a lista de credores apresentada pelo(a) Administrador(a) Judicial (art. 7º, §2º), eventuais impugnações (art. 8º) deverão ser protocoladas como incidente à recuperação judicial, autuadas em apartado (art. 8º, parágrafo único). Do Plano de Recuperação Judicial: Nos termos do artigo 53 da Lei n. 11.101/2005, determino que os devedores apresentem PLANO ÚNICO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL, no prazo de 60 (sessenta) dias, sob pena de convolação em falência. O plano de recuperação judicial deverá conter: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a ser empregados, conforme o art. 50 da Lei n. 11.101/2005, e seu resumo (I); demonstração de sua viabilidade econômica (II); laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos das devedoras, subscrito por profissional legalmente habilitado ou empresa especializada (III). Com a apresentação do plano, deverá a Secretaria da Vara certificar a respectiva tempestividade, bem como expedir o edital contendo o aviso do art. 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005, com prazo de 30 (trinta) dias para as objeções, cabendo aos devedores providenciar, no ato da apresentação do plano, a minuta do edital, inclusive em meio eletrônico (snp.4civel@tjmt.jus.br). Determino que a Secretaria da Vara proceda à inclusão no Sistema PJ-e de todos os credores/interessados que se habilitarem nos autos, cabendo a estes informarem todos os dados para a respectiva inclusão (especialmente CPF/CNPJ, CEP, número da OAB do advogado que receberá as intimações), atentando-se às normativas referentes ao Processo Judicial Eletrônico, sob pena de não inclusão. Consigno, por oportuno, que diante da petição de ID. 47392885, o cumprimento da presente decisão fica condicionado a comprovação do recolhimento das custas processuais. Intimem-se. Cumpra-se, expedindo-se o necessário. Sinop/MT, 20 de janeiro de 2021. Cleber Luis Zeferino de Paula Juiz de Direito em Substituição Legal. **Relação de credores:** CLASSE I – TRABALHISTA: 1 LUIS HENRIQUE FERIRT FERREIRA R$828,21 – 2 JOSÉ VALDIR DE SOUZA VIGINOSKI R$1.785,78 – 3 MATHEUS THIELE R$1.547,57 – 4 ROSEMIRO OLIVEIRA DA SILVA R$2.946,90 – 5 CLAUDINEI LOUREIRO DE BRITO R$2.250,24 – 6 CRISTIANO TEM CATEN R$ 2.250,24 – 7 IVO ROTHER R$1.089,12 – 8 VINICIOS RODRIGUES DE SOUZA R$2.250,24 - TOTAL TRABALHISTA: R$ 14.948,83. CLASSE II – GARANTIA REAL: 9 BANCO DA AMAZÔNIA R$22.138.388,26 – 10 SICOOB R$17.583.736,72 – 11 SICREDI R$6.001.378,05 – 12 UNICRED R$588.883,46 – 13 BANCO ORIGINAL R$9.921.081,49 – 14 SIPAL R$6.500.160,00 – 15 BANCO DE LAGE LANDEN R$24.055,02 – 16 C-VALE R$5.495.025,49 – 17 TRIEL HT IND. E PARTICIPAÇÕES S/A R$2.000.000,00 – 18 MERCOSILOS IND E COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA R$618.000,00 – 19 JAUDENES VANZELLA E JOICE FRITSCH VANZELLA R$18.900.000,00 – 20 CARLOS ROBERTO VITORINO, LUCIA CRUBELATI ARAGÃO VITORINO, DEVAIR ROBERTO VITORINO, ROSANI BAVIA VITORINO, CACILDA BOSSA BERNINI, MAURO SÉRGIO BERNINI, EDINEIA ALVES DE MEIRA BERNINI, WENDEL MARCIO BERNINI, ROSELENE COELHO AZEVEDO BERNINI, JEFERSON MAURICIO BERNINI, CARLOS MARCELO BERNINI, JANE CRISTINA ROSSI BERNINI R$40.600.000,00 , 21 NEVIO BEDIN, MARIA SCHREINER BEDIN, ANA CRISTINA GIONGO BEDIN, PAULO BEDIN, MARIBEL FEIL BEDIN R$6.240.000,00 – 22 GILMAR ANTONIO GIRARDI, GABRIELA DAMO GIRARDI, THAIANA LEE DAMO GIRARDI R$19.200.000,00 – 23 BANCO JOHN DEERE S.A. R$13.388.581,53 – 24 DIETRICH AGROPECUÁRIA LTDA R$599.930,00 – 25 ALTA AMERICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA R$289.977,81 – 26 VILSON MIGUEL VEDANA R$1.691.250,00. TOTAL GARANTIA REAL: R$ 171.780.447,83 CLASSE III – QUIROGRAFÁRIA: 27 SICREDI R$319.511,17 – 28 IDETE MAFFINI FARINA R$284.411,21 – 29 ANDRÉ LUIS RHEINHEIMER R$100.000,00 – 30 ALDINO MENUZZI R$156.000,00 – 31 DARCI CARLITO ARNHOLD R$377.411,00 – 32 MARINES FORLIN CAVERZAN R$50.000,00 – 33 JOSÉ LONGO R$200.000,00 – 34 DINIZ BASSEGIO R$56.300,00 – 35 ERNO EVERLING R$91.730,00 – 36 UPL DO BRASIL R$612.738,32 – 37 TARCISIO A. DE OLIVEIRA R$609.304,71 – 38 VALDIR ALBERTO DILL R$608.000,00 – 39 LEO DE MARCO R$200.000,00 – 40 LUIZ MAFFINI R$4.200.000,00 – 41 ERLINDO SONEGO R$400.862,00 – 42 EDSON FERMINO BACCHI R$4.246.080,00 – 43 ARCINDO KELM R$250.000,00 – 44 CELITA SCHCHL R$2.700.000,00 – 45 DILSON MAFFINI R$300.000,00 – 46 AGRO AMAZÔNIA R$436.652,15 – 47 BIOMATRIX R$180.000,00 - 48 INDUSTRIA DE CALCÁRIOS CAÇAPAVA LTDA R$732.816,04 — 49 PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE R$10.900,15 – 50 INDIANA SEGUROS S.A R$12.666,31 – 51 MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A R$3.287,31 – 52 ECODIESEL COM. COMBUSTÍVEL R$110.000,00 – 53 TRR RIO BONITO R$482.850,00 - 54 CASCA COMÉRCIO E TRANSPORTES LTDA R$115.000,00 – 55 JOSÉ ROMANCINI R$1.500.000,00 – 56 JURACY NASCIMENTO R$90.410,00 – 57 IRES MAFFINI R$112.650,00 – 58 DIPAGRO LTDA R$635.900,00 – 59 JOSÉ JOACIR BORGES DE MORAES R$30.000,00 – 60 SAMUEL VEÍCULOS R$ 1310,00 – 61 JOSÉ BAGGIO R$4.000.000,00 – TOTAL QUIROGRAFÁRIO: R$ 24.205.974,14 CLASSE IV – MICRO EMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE: 62 PALO ALTO IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS R$210.551,47 – 63 GEREMIA COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA R$79.370,11 – 64 MECÂNICA BRASIL R$2.012,50 – 65 RETIFICADORA DE MOTORES FORÇA DIESEL R$6.500,00 – 66 SANTO EXPEDITO MECÂNICA E PELAS LTDA. R$ 6.782,00 – 67 ACILVE R$ 59,00 – 68 - PAULO SÉRGIO PICOLLI ME R$ 1.544,52- TOTAL MICRO EMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE: R$ 306.760,60 **TOTAL DOS CRÉDITOS CONSTITUÍDOS EM TODAS AS CLASSES: R$ 196.308.130,87 Advertências:** Os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da publicação deste edital, para apresentar, diretamente ao administrador judicial, as habilitações ou divergências quanto aos créditos supramencionados (art. 7º, § 1º da lei 11.101/05). Consigno, ainda, que os credores poderão apresentar objeção ao plano de recuperação judicial no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação do edital a que alude o §2º, do artigo 7º, ou parágrafo único do artigo 55, ambos da Lei n.º 11.101/2005. Ficam ainda intimados os credores e terceiros de que foi nomeada como administradora judicial a empresa FAF ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL E CONSULTORIA LTDA., representada por Fernando Augusto Vieira de Figueiredo, com endereço profissional na Avenida José Rodrigues do Prado, n. 221, Bairro Santa Rosa – Cuiabá/MT – CEP: 78.040-000 – fone/fax: (65) 3027- 7210 – (65) 98115-0476; email: rj.grupomafini@fafajud.com.br ou fernandofigueiredo@fafadvogados.com.br, franqueando-se, por intermédio do aludido administrador judicial, a consulta dos documentos atinentes à recuperanda. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Eu, Clarice Janete da Fonseca Oliveira, Gestora Judiciária, digitei. SINOP/MT, 02 de fevereiro de 2021. (*Assinado Digitalmente*) CLARICE JANETE DA FONSECA OLIVEIRA **Gestor(a) Judiciário(a) Autorizado(a) pelo Provimento nº 56/2007-CGJ**

MARINHA DO BRASIL
CAPITANIA FLUVIAL DE MATO GROSSO

Curso de Formação de Aquaviários - Marinheiro Fluvial de Convés - Nível 3 (CFAQ-MFC-1/2021)

INSCRIÇÕES: 11/02 a 15/03/2021
INÍCIO DO CURSO: 12/04 a 22/06/2021
REQUISITOS:
- Ambos os sexos
- Brasileiro Nato ou Naturalizado
- Ter no mínimo 18 até o ato da Matrícula
- Ter no mínimo a 9ª Série (do Ensino Fundamental)

Este curso é destinado a qualificar pessoas para exercerem atividade profissional como Aquaviário do 2º Grupo - Fluviários. Habilita os tripulantes para Comandante (CMT) de embarcações até 50 AB, exceto aqueles que transportam passageiros, na Navegação Interior. **MAIORES INFORMAÇÕES:** Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Alta Floresta, Rodovia MT 208 - Lote 143-A, Loteamento Aquarela-Hamoa, Alta Floresta-MT

ENPA – ENGENHARIA E PARCERIA EIRELI CNPJ Nº 00.818.517/0001-92, torna publico que requereu da SEMA/MT a renovação da LOP n° 00453/2019 - licença de operação provisória da atividade de usina de asfalto móvel no município de Cuiabá-MT (proc. 425459/2018).

Senac

PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2021 SENAC-AR/MT

A Administração Regional do SENAC/MT, em conformidade com a Resolução SENAC/DN nº 958/2012 torna público, para conhecimento de todos os interessados, que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, que tem por objeto contratação de empresa especializada, devidamente regularizada, para prestar junto ao SENAC/MT – Unidade de Primavera do Leste-MT, serviços de natureza continua de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de mão-de-obra especializada, sem fornecimento de material e insumos, conforme especificações e quantidades definidas no Edital de Licitação **Pregão Presencial** nº **004/2021** SENAC AR/MT. O certame está marcado para o dia **18 de fevereiro de 2021 às 08h00m**. O Edital completo poderá ser adquirido através do site do SENAC/MT www.mt.senac.br.

Cuiabá/MT, 08 de fevereiro de 2021.
Comissão Permanente de Licitação
SENAC-AR/MT

CLAUDIA DAROIT, CPF: 037.110.119-00, torna público que requereu junto a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Sorriso – SAMA, a alteração de razão social para **AMAZONIA LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA,** CNPJ: 10.827.554/0001-10, e a licença de operação, para a atividade de Toalheiros, sito Rua Lima, nº 465, Quadra 01, Lotes 02/03, Santa Mônica, Sorriso - MT, não determinado (EIA/RIMA).

SENAR/MT

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2021/SENAR/MT

O Pregoeiro do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso – SENAR-AR/MT, nomeado pela Portaria nº 012/2020/CA, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento de todos o **AVISO DE SUSPENSÃO** do Pregão Presencial nº 003/2021/SENAR/MT, cujo objeto consiste no Registro de Preços para futura e eventual aquisição de **MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS**, para atender ao Programa do Mutirão Rural, para cumprir a missão precípua do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Mato Grosso – SENAR/MT, marcado para ser realizado no dia 09/02/2021 às 08h30min, na sede do SENAR/MT, localizada na Rua Eng. Edgard Prado Arze, s/nº, Quadra 1, Setor A, Centro Político Administrativo, haja vista que o instrumento convocatório em apreço foi impugnado. Informamos, ainda, que a abertura do Certame Licitatório foi **SUSPENSA por tempo indeterminado**. A nova data da seção pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente.
Outras informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação pelos Telefones (65) 3928-5802 e 3928-4892, e-mail: cpl@senarmt.org.br, ou, no site: http://www.sistemafamato.org.br/portal/senar/.

Cuiabá/MT, 05 de fevereiro de 2021.
(original assinado)
JOSÉ PAULO SOUZA SANTOS - Pregoeiro
SENAR-AR/MT

SINDRURAL SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE PONTAL DO ARAGUAIA/MT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE RATIFICAÇÃO DE FUNDAÇÃO

O **SindRural** Sindicato dos Produtores Rurais de Pontal do Araguaia -/MT CNPJ n° **25.147.244/0001-22** Processo Administrativo **19964.100152/2020-01** e **SC0546 – NT SEI nº 46196/2020/ME,** tendo como subscritor a Senhor Claudio Pereira de Freitas, pecuarista, produtor rural portadora do RG 693.156-SSP/MT. CPF 395.770.741-20, residente à: Rodovia/MT 100 km 10 Zona Rural, Pontal do Araguaia/MT. CEP: 78.698-000, **CONVOCA**: todos os pecuaristas e produtores rurais categoria econômica do grupo da Confederação Nacional da Agricultura -CNA , dos municípios Araguaína, General Carneiro/MT, Pontal do Araguaia/MT, Biberãozinho/MT e Torixoreu/MT, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação de Fundação processo administrativo 19964.100152/2020-01 e SC0546 –NT SEI nº 46196/2020/ME que se realizará no dia 28 de Fevereiro de 2021, em primeira convocação às 17h30min, e em segunda convocação às 18h00min, com qualquer número de presentes, na Av. B nº 27 Setor Joao Rocha, Centro – Pontal do Araguaia - MT, visando deliberar sobre a seguinte **PAUTA: I** - Ratificação da Fundação do Sindicato 19964.100152/2020-01 e SC0546 –NT SEI nº 46196/2020/ME **II** - Ratificação da Eleição e Posse da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; **III** – Ratificação da contribuição sindical; **IV** - Ratificação da Filiação a Federação da Agricultura e Pecuária Famato/MT. Será defeso tratar de outros assuntos alheios ao presente edital.

Pontal do Araguaia-MT, 16 de Janeiro de 2021.
CLAUDIO PEREIRA DE FREITAS
CPF 395.770.741-20, RG nº 693.156-SSP/MT
Presidente da Comissão de Ratificação de fundação

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO COMARCA DE CUIABÁ 1ª VARA ESPECIALIZADA EM DIREITO BANCÁRIO DE CUIABÁ AVENIDA DESEMBARGADOR MILTON FIGUEIREDO FERREIRA MENDES, TELEFONE: (65) 3648-6000/6001, CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO, CUIABÁ - MT - CEP: 78049-075 EDITAL DE CITAÇÃO Prazo do Edital: 20 Dias EXPEDIDO POR DETERMINAÇÃO DO MM.(ª)JUIZ(A) DE DIREITO PAULO SERGIO CARREIRA DE SOUZA PROCESSO n. 1017486-16.2016.8.11.0041; Valor da causa: R$ 34.969,25; ESPÉCIE: [Cédula de Crédito Bancário]; TIPO: EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (159); POLO ATIVO: Nome: BANCO BRADESCO Endereço: BANCO BRADESCO S.A, S/N, CIDADE DE DEUS, VILA YARA, OSASCO - SP - CEP: 06029-900 **POLO PASSIVO: Nome: EDUARDO DE GODOY ESTEVAM FERREIRA 02554951101 FINALIDADE: CITAÇÃO DO POLO PASSIVO,** acima qualificado(s), atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da ação executiva que lhe(s) é proposta, consoante consta da petição inicial a seguir resumida, para, no prazo de 3 (três) dias, contados da expiração do prazo deste edital, pagar o débito acima descrito, com atualização monetária e juros, ou nomear bens à penhora suficientes para assegurar o total do débito, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos necessários forem para a satisfação da dívida, conforme documentos vinculados disponíveis no Portal de Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, cujas instruções de acesso seguem descritas no corpo deste edital. RESUMO DA INICIAL: A parte exequente ingressou com Ação de Execução contra a parte executada, ante o inadimplemento do débito, visando o recebimento do valor acima descrito. DESPACHO/ DECISÃO: "Vistos, etc. Defiro o pleito contido no ID. 3220593, procedendo a pesquisa do endereço dos executados, momento em que foi declinado o mesmo da exordial (extrato em anexo). Assim, ante as diligências negativas (ID. 17282828), esgotando-se os meios deste juízo e da instituição financeira em localizar o executado, proceda-se a citação editalícia do requerido, nos termos do artigo 257, inciso II do CPC, via DJE, o que deverá ser certificado pelo Sr. Gestor. Após a certificação, nos termos do artigo 72, inciso I, do CPC, nomeio como curador especial o Defensor Público em atividade no juízo, que deve ser intimado pessoalmente para os devidos fins. No mais, apesar de não ser um múnus do Poder Judiciário a perquirição de bens dos devedores passíveis de serem arrestados, foi lhe facultado, a realização de pesquisas junto aos órgãos conveniados aos Tribunais com o propósito dar maior celeridade, efetividade ao processo e prestação jurisdicional, com a consequente satisfação do crédito do credor. De fato, vislumbro dos autos a viabilidade da realização de pesquisa a fim de localizar bens dos executados passíveis de serem arrestados e, em regular impulso oficial, procedo à pesquisa junto aos sítios da ANOREG e RENAJUD (extratos em anexo). Sem prejuízo, intimo o exequente para que se manifeste acerca das pesquisas realizadas neste feito, indique bens passíveis de serem arrestados/penhorados, no prazo de 15 dias, apresente a planilha atualizada de débito ou requeira o que entender de direito, no mesmo prazo, tudo sob pena de extinção do feito por manifesto desinteresse. Em caso de silêncio ou pedidos protelatórios imprestáveis ao deslinde do feito, intime-se a exequente, via correio com aviso de recebimento, para cumprir em 05 dias com a mesma admoestação. Cumpra-se." Advertência: Fica(m) ainda advertido(s) o(s) executado(s) de que, expirado o prazo deste edital de citação, terá(terão) o prazo de 15 (quinze) dias para opor(oporem) embargos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será